

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 068

Olá em Português



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Padre Alves Correia
Designação Fundação Aga Khan - Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Designação APEAL
Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento
Designação Inovinter - Centro de Formação e Inovação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Olá em Português
BIP/ZIP em que pretende intervir 6. Quinta da Torrinha
7. Quinta da Mourisca
8. Ameixoeira (PER)
50. Rua de São Paulo (eixo)
55. Pampulha
64. Anjos
66. Charneca do Lumiar

Síntese do Projecto

Fase de execução Pretende-se ativar a rede de parceiros e serviços locais para a melhoria e eficácia no acolhimento de migrantes em territórios com maior concentração destas comunidades, a partir da construção de roteiros locais de serviços/recursos/opportunidades e que servirão como ferramenta central de trabalho no ensino da língua portuguesa a adultos falantes de outras línguas.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade assegura-se a diferentes níveis: a) pela criação de instrumentos (roteiros locais e guia do formador) dissemináveis que asseguram a proximidade entre a rede de oportunidades locais e os migrantes; b) pela rede de parceiros mobilizados que assegurará o sucesso no acompanhamento de migrantes c) pela metodologia de ensino que permanecerá nas práticas das entidades que assumem como missão o ensino do português d) pelas competências adquiridas pela população migrante

Diagnóstico

Apesar de em 2010, Portugal registar decréscimo da população estrangeira, Lx apresenta crescimento anual com variações situadas entre 0,5% e 2,3%, sendo o concelho com maior número de cidadãos imigrantes residentes (pordata2016).

Na análise de dados do PMIIL (2015), verifica-se diversificação da pop. imigrante e o aumento da expressão de nacionais de países sem histórico migratório em PT, em particular do continente Asiático (25% da pop. Imigrante de Lisboa), apresentando nalguns casos, crescimento relativo superior a 400% (por ex: em 2017, 30% dos nascimentos na MAC, foram de mulheres nepalesas).

Em relação à distribuição, verifica-se maior concentração de cidadão imigrantes no Centro Histórico, no eixo Rua da Palma/Almirante Reis e na cintura da periferia da cidade Galinheiras-Ameixoeira (PMIIL). As questões da habitação e do comércio local tem provocado um crescimento das comunidades oriundas destes novos fluxos migratórios tb no eixo São Paulo-Pampulha-Alcântara.

Apesar do perfil dos novos fluxos migratórios caracterizar-se por indivíduos em idade ativa, com habilitações ao nível do secundário/superior e domínio de diferentes línguas (Urdu/Árabe/Bangla/Nepali/Inglês etc), a aprendizagem da língua portuguesa associada ao entendimento do funcionamento de uma sociedade de acolhimento muito diferenciada da sua de origem, tem colocado obstáculos aos processos de integração e realização de uma cidadania plena e ativa, colocando desafios ao nível do acesso a serviços/produtos

Temática preferencial

Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

"Olá em Português" pretende contribuir para o processo de integração e acolhimento de migrantes a nível local, através da melhoria da acessibilidade a serviços, informações e conhecimentos, fundamentais para o exercício da plena cidadania de pessoas vindas de geografias diversas, com dinâmicas sociais e modelos de funcionamento de sociedade diferenciados da portuguesa. Porque o exercício da cidadania requer conhecimento sobre o que se pode encontrar no local de chegada, sobre o funcionamento dos serviços que apoiam processos de integração, sobre a língua que facilita a articulação com oportunidades e sobre os diversos entendimentos do que é bem-estar, o projeto abrangerá dois focos que se cruzam e abarcam 2 dimensões: a) o (re)conhecimento da rede local de recursos e serviços b) a aprendizagem da língua portuguesa numa ótica funcional, isto é, da sua utilização quotidiana Pretende-se desencadear, a partir da construção de roteiros locais, ou seja, do desenho de percursos, em formato físico, que sinalizem a rede local de serviços e recursos considerados pelos imigrantes como "chave", um diálogo entre "quem acolhe" e "quem é acolhido" que passará pela identificação de desafios à acessibilidade aos serviços, quer seja pela forma como funcionam (onde estão? para que



servem?), ou pela forma como transmitem e disponibilizam informação (em que formato? em que língua?). A construção destes roteiros e a animação dos percursos pretende-se apoiada em elementos da língua portuguesa, numa lógica de aprendizagem funcional, em que a experimentação em contextos do quotidiano, , será a alavanca para a aprendizagem. Pretende-se que os "cursos de língua portuguesa" adquiram um novo formato "fora de aula" utilizando como ferramenta a "navegação" destes percursos onde o uso de expressões e fórmulas quotidianas da língua terão prevalência. Será a exploração destes roteiros que abrirão caminho à aprendizagem do português e à descoberta dos serviços que sustentam o processo de integração

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Criar novas dinâmicas territoriais que promovam processos de partilha e participação inclusivos, estabelecendo pontes e espaços de relação entre a população migrante (recém chegada e já residente de longa duração) e o conjunto de pessoas que compõe, a nível local, a rede de serviços e recursos fundamentais para alavancar processos de integração eficazes.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo prende-se com:

- Os produtos/instrumentos criados nos roteiros locais serão sistematizados enquanto produto passível de ser reutilizado pelo território;
- Os produtos/instrumentos criados serão produzidos em estreita articulação com os serviços/recursos locais, sendo ainda, testados e validados pelas comunidades migrantes, serão, como tal, legitimados por quem está "a ser acolhido" e por "quem acolhe", garantindo a sua importância, relevância e coerência enquanto metodologia de integração;
- A dinâmica de relação entre as entidades que promovem cursos de português e os serviços/recursos locais será estreitada, técnicos irão conhecer-se, recursos estarão mais visíveis e, como tal, esta dinâmica que se manterá, pós término, será uma mais-valia futura na agilização de processos de integração dos imigrantes;
- Do processo de proximidade entre os serviços/recursos locais e comunidades migrantes sairão dicas e adaptação de procedimentos, tradução e/ou sistematização de informação útil, contribuindo para tornar os serviços mais inclusivos;
- A aprendizagem adquirida na comunidade de práticas será



- Os produtos criados e as aprendizagens feitas com o projecto não ficarão apenas com as entidades parceiras e formadores, serão sistematizadas para que possam ser dissemináveis e replicáveis noutros contextos.
- Os produtos passíveis de serem disseminados, para além da sua produção física, terão também uma produção digital, não limitando a possibilidade de partilha futura ao nº de recursos físicos criados, democratizando o acesso às aprendizagens adquiridas e assegurando que a partilha dos recursos criados se poderá sempre manter enquanto se considere relevante.
- As entidades promotoras e parceiras poderão partilhar a experiência, para além do evento final, noutras redes e contextos locais (uma vez que têm uma abrangência de cidade) permitindo levar o projecto a outras organizações que tenham interesse em replicá-lo.
- O facto do projecto por si só criar uma rede de parceiros que abrange diferentes áreas da cidade é já uma estratégia para criar pontes, sinergias, relações de confiança e partilha, que potenciam, numa lógica de expansão de proximidade, a partilha de forma orgânica dos produtos e aprendizagens em diferentes fóruns locais (grupos comunitários, escolas etc...) garantindo com alguma facilidade uma divulgação e disseminação à escala da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 O bairro: rota para a integração.

Descrição Construção e animação de roteiros locais, como ferramenta de trabalho no ensino da língua, e como forma de aproximação das necessidades das pessoas recém-chegadas aos territórios à rede respostas e serviços locais. Pretende-se que estes roteiros sejam construídos a partir das vontades motivações/interesses partilhados, identificados e discutidas em grupo, e que respondam à necessidades concretas, apoiando-se em elementos de língua portuguesa funcional e no uso e nas expressões quotidianas de cada contexto. Será feita com base na experiência do roteiro criado no contexto do GABIP da Almirante Reis em 2017, agora alargada à Ameixoeira e ao Vale de Alcântara. Implica a trabalho prévio de identificação dos recursos, preparação para apresentação dos mesmos e edição do roteiro. A sua construção permitirá compreender os serviços, ajudá-los a ajustarem-se, acelerar a capacidade de resolução de problemas, identificar rede de suporte e oportunidades locais, mitigar obstáculos na interação com o os utilizadores. Será composta por 5 fases: - identificar, estabelecer relação, sinalizar, preparar e adaptar para melhor acolher. A proposta de construção de percurso local será desenvolvida através do contacto direto com as pessoas oriundas dos diferentes países do mundo, com heranças



	culturais diferentes e que são recém-chegados a estes territórios ou migrantes de longa duração mas ainda assim distantes da rede de recursos, serviços e oportunidades locais.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto Recursos Humanos das Entidades parceiras Formador (através da prestação de serviços)
<i>Local: morada(s)</i>	Na rua e nos serviços locais na zona de serviços envolvente ao CEPAC, na av Almirante Reis e nas Galinheiras/Ameirxoeira
<i>Local: entidade(s)</i>	Entidade promotoras e parceiras
<i>Resultados esperados</i>	Elaboração de 2 roteiros locais; Aplicação de 3 roteiros ;
<i>Valor</i>	6043.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	139
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Escola da Rua: partilha de práticas
<i>Descrição</i>	<p>As oficinas de sistematização de práticas de ensino de português funcional, serão dinamizadas por um formador experiente no ensino funcional da língua portuguesa (com base na atividade 4), dirigidas a um grupo de 15 formandos, que em paralelo com à execução dos cursos, serão desafiados a refletir sobre as práticas aplicadas.</p> <p>Prevê-se a construção de materiais e metodologias de ensino de português funcional em contexto de sala e na comunidade, a reflexão sobre metodologias participativas em contexto da aprendizagem da língua portuguesa para adultos estrangeiros e a inovação de práticas mais adaptadas às necessidades das comunidades. Os documentos que saiam desta comunidade de prática serão integrados no Guia do Formador.</p> <p>Este grupo de trabalho tem como objetivo a partilha de experiências de trabalho dos formadores de ensino de adultos falantes de outras línguas, com foco nas metodologias participativas e criativas e estratégias usadas no contexto do ensino funcional da língua portuguesa</p> <p>A comunidade de prática deverá incluir a perspectiva e voz dos migrantes e das necessidades em termos funcionais da utilização da língua portuguesa. Deverá incluir momentos de</p>



	visita aos principais serviços de acolhimento para identificação de necessidade.
Recursos humanos	Recursos Humanos do projeto Formador externo (prestação de serviços) Equipa de formadores do projeto
Local: morada(s)	Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa Rua de Snato Amaro 43
Local: entidade(s)	CLIP CEPAC
Resultados esperados	2 oficinas em sala 2 oficinas de rua 1 banco de recursos: fichas metodológicas, livros, vídeos recomendados, materiais didáticos, etc.
Valor	5034.00 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Guia do Formador: pistas e discas
Descrição	Através da realização das atividades 1, 2 e 4, os formadores em conjunto com os técnicos do projeto irão extrair e compilar informação prática para elaborar um Guia do Formador, que pretende apresentar um conjunto de orientações metodológicas criativas e adaptáveis aos contextos de sala de aula e na comunidade. Este guia deverá servir como guião metodológico para orientar os formadores na utilização de uma metodologia funcional do ensino da língua em futuras ações. Como tal, no final dos cursos, será produzido o "Guia do Formador: pistas e discas para o ensino funcional da língua portuguesa" que será apresentado no evento "No meu bairro há caminhos" (atividade 6 do projeto).
Recursos humanos	Recursos Humanos do projeto Equipa de formadores do projeto
Local: morada(s)	Centro Padre Alves Correia
Local: entidade(s)	Centro Padre Alves Correia
Resultados esperados	Elaboração e produção de 1 "Guia do Formador: pistas e discas para o ensino funcional da língua portuguesa" Apresentação do Guia numa sessão de apresentação pública

	(atividade 6); 3 apresentações do Guia em fóruns de interesse relacionados com o ensino da língua portuguesa a adultos falantes de outras línguas
Valor	8042.00 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	115
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Cursos de Português
Descrição	<p>Cursos de português na comunidade (português funcional para falantes, não falantes e não alfabetizados): nível avançado, básico e alfabetização, para imigrantes falantes e não falantes de língua portuguesa, de acordo com as necessidades dos formandos, realização de 6 cursos intensivos (4 meses/40h) com base no curriculum funcional (adaptação ao território e à sociedade), promovidos por professores contratados</p> <p>As "aulas na comunidade", guiadas pelos roteiros locais, pretendem "provocar" momentos de aprendizagem da língua a partir de situações concretas do dia a dia. Serão ações de educação não formal com enfoque nas aprendizagens relativas ao quotidiano e que respondam às necessidades identificadas pelos participantes, permitindo aprofundar o conhecimento do seu próprio território e reforçando o aumento do sentimento de pertença e de interação e envolvimento com os serviços e espaços existentes na comunidade local, promovendo, desta forma, a sua integração na cidade de Lisboa.</p>
Recursos humanos	Recursos Humanos do projeto Formadores de língua portuguesa (prestação de serviços)
Local: morada(s)	Av. Carlos Paredes, 1769-250 Lisboa Av. Alm. Reis 45, 1150-010 Lisboa Rua de Santo Amaro 43 Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa
Local: entidade(s)	APEAL CLIP recursos e desenvolvimento Inovinter Centro de Formação e Inovação CEPAC
Resultados esperados	3 cursos CEPAC 2 cursos Inovinter 1 curso Ameixoeira/Galinheiras Participação de 60 imigrantes;



	Melhoria das competências de comunicação dos formandos; Melhoria do sentimento de pertença dos formandos.
<i>Valor</i>	14960.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	A minha rota na cidade e no mundo
<i>Descrição</i>	Construção de roteiros individuais A barreira da língua no acesso aos serviços e envolvimento com a comunidade não é a única que se apresenta à integração dos imigrantes na sociedade. São frequentemente apresentadas problemáticas relacionadas com regularização documental, integração laboral, carência económica, que merecem o envolvimento de um técnico social na construção de um plano de orientação individual. Assim, o "Olá em português" pretende construir um roteiro individual para cada formando, cuja situação social exija uma orientação técnica, como forma de apoiá-lo a ultrapassar as vulnerabilidades que lhe são apresentadas à integração na cidade de Lisboa.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Recursos Humanos das Entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	Rua de Santo Amaro 43, Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	CEPAC
<i>Resultados esperados</i>	Definição de plano individual de integração social a 30 formandos; Maior sentimento de integração social;
<i>Valor</i>	4042.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2



<i>Actividade 6</i>	No meu bairro há caminhos
<i>Descrição</i>	Evento final para mostra do trabalho de construção de roteiros e manuais de formador, com o objetivo de partilhar boas práticas e experiências entre territórios. Este evento estará a cargo dos formandos e técnicos do projeto e será dirigido à rede de parceiros das entidades promotoras e parceiras, assim como aos imigrantes e aos serviços envolvidos nos roteiros.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Recursos Humanos das entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP
<i>Resultados esperados</i>	Participação de 10 entidades da rede de parceiras; Participação de 20 técnicos de intervenção social; Participação de 20 formadores de língua portuguesa; Participação de 10 representantes de serviços/empresas locais; Participação de 100 imigrantes; Distribuição de 200 Manuais de Formadores
<i>Valor</i>	4042.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual no final do projeto
<i>Nº de destinatários</i>	160
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenadora do Projeto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função 1 Técnico de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto 12
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Animador da comunidade de prática
Horas realizadas para o projeto 62
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 6 Formadores
Horas realizadas para o projeto 264
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 voluntário
Horas realizadas para o projeto 170
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico social
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 0

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 139

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 60

Nº de destinatários desempregados 90

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 80

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 100

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 4

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 10

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23809.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5715.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	5439.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	42163 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Padre Alves Correia
<i>Valor</i>	28029.00 EUR
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan - Portugal
<i>Valor</i>	14134.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5620.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projecto feito pelos técnicos de desenvolvimento comunitário das 3 equipas comunitárias - Vale de Alcântara, Almirante Reis e Alta de Lisboa; cedência do manual produzido
<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	240.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para reuniões e encontros de formadores



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	CEPAC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3557.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de salas para formação (400), trabalho voluntário para elaboração do manual (768) e coordenação do projecto (2389)
<i>Entidade</i>	APEAL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Fotocópias para formação; kit material para alunos formação

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	42163 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	42163 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51780 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	559

